

José Siqueira

Toada da Primeira Suíte Nordestina



Realização

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva
Ministra da Cultura
Margareth Menezes

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES (FUNARTE)

Presidência
Maria Marighella
Direção Executiva
Leonardo Lessa de Mendonça
Direção de Artes Cênicas
Rui Moreira dos Santos
Direção de Artes Visuais
Sandra Benites Guarani Nhandewa
Direção de Música
Eulécia Esteves da Silva Vieira
Direção de Fomento e Difusão Regional
Aline Vila Real Matos
Direção de Projetos
Laís Santos de Almeida
Direção de Logística, Orçamento e Administração
Filipe Pereira de Aguiar Barros
Assessoria Especial
Marcos Teixeira
Procuradoria Jurídica
Maria Beatriz Correa Salles
Coordenação de Comunicação
Chayenne Guerreiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Reitor
Roberto de Andrade Medronho
Vice-reitora
Cássia Curan Turci

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Decano
Afranio Gonçalves Barbosa
Vice-decano
Carlos Augusto Moreira da Nóbrega

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Direção
Ronal Xavier Silveira
Vice-direção | Direção Adjunta do Setor Artístico
Marcelo Jardim
Direção Adjunta de Ensino de Graduação
Eliane Magalhães da Silva
Direção Adjunta dos Cursos de Extensão
Aline Faria Silveira
Programa de Pós-graduação em Música (PPGM)
Fábio Adour (coordenador)
Programa de Mestrado Profissional em Música (Promus)
Patrícia Michelini Aguillar (coordenadora)

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO (FUJB)

Presidente
Alberto Felix Antônio da Nobrega
Secretaria Geral
Ricardo de Andrade Medronho
Superintendência Técnico-científica e Cultural
Guilherme Lessa
Gerência de Convênios e Análise
Ane Vicente Pereira

ARTE DE TODA GENTE Programa em parceria Funarte-UFRJ

Coordenação: **Marcelo Jardim**
Coordenação de Comunicação: **Fabiana Rosa**
Coordenação de Inovação e Parcerias Institucionais: **Katia Augusta Maciel**
Academia Arte de Toda Gente: **Júlio Colabardini** (coordenador),
Marlon Magno
Gestão de Projetos: **Ana Cláudia Melo**
Administração: **Aliciandra Amaral, Tânia Oliveira, Beatriz Veiga** (assistente)
Arte e WebDev: **Márcio Massiere** (diretor)
Imprensa: **Henrique Koifman, Creuza Gravina** (assistente)
Revisão: **Daniele Paiva, Maurette Brandt, Mônica Machado**
Diagramação: **Renata Arouca**
Fotografia: **Nadejda Costa, Walda Marques**

Núcleo de Mídias Digitais | NuMiDi

Produção de Conteúdo: **Carolina Lais de Assis, Victória Oliveira**; Roteiro e podcasts: **Fernando Salles**; Audiovisual: **Alberto Moura**; Design Gráfico: **André Flauzino, Malany Dias**; Webdesign: **Renan Ferreira**; Apoio: **Beatriz Pinheiros, Larissa Louzada, Mariana Pimenta** (bolsistas)

Sistema Nacional de Orquestras Sociais - Sinos

Coordenação: **André Cardoso**
Gerência de Produção: **Mônica Diniz**
Projeto gráfico e Editoração: **Márcia Carnaval**
Revisão: **Mônica Machado**
Projeto Espiral: **Aloysio Fagerlande, Leandro Soares** (coordenadores pedagógicos)
Capacitação para Cordas: **Carla Rincón, Simone dos Santos**, (coordenadoras pedagógicas)
EaD: **Júlio Colabardini** (coord.), **Marlon Magno** (técnico)
Mapeamento de Projetos Sociais: **Bruna Leite**, (coordenadora)
Tabela de Nível Técnico: **Carla Rincón, Marcelo Jardim, Simone dos Santos**

EDITORA ESCOLA DE MÚSICA

Subcomissão para produtos didáticos, bibliográficos, fonográficos e audiovisuais: **Marcelo Jardim** (presidente)
Coordenação editorial: **André Cardoso, Maria José Chevitarese, Aloysio Fagerlande, Eduardo Monteiro, Leandro Soares**

Capa: "Cantadores de toada (ganzá e reco-reco), Viçosa", fotografia, (acervo da Fundação Biblioteca Nacional); demais ilustrações de José dos Reis Carvalho para a Comissão Científica de Exploração do Nordeste (1859-1861), acervo do Museu Histórico Nacional, Google Arts&Culture.

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

José Siqueira

Toada da *Primeira Suíte Nordestina*

Sistema Nacional de Orquestras Sociais

Em 2020, o Sinos, um projeto de parceria entre a Funarte e a UFRJ, foi lançado como parte integrante do Programa de Extensão Arte de Toda Gente. A curadoria da ação foi realizada pela Escola de Música da UFRJ, com o suporte técnico da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB). Com o principal objetivo de democratizar o acesso a bens e serviços artísticos, culturais e musicais, por meio do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais, o projeto possibilitou a produção de uma vasta e essencial quantidade de informações.

O Sinos se estabeleceu como uma rede nacional, conectando projetos sociais, orquestras e instituições de arte e cultura em todo o Brasil. Sua estrutura se baseou em ações de treinamento para professores de projetos sociais que ensinam instrumentos de cordas, através do Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas. Também houve atendimento direto aos alunos de música, com o resgate do Projeto Espiral, e apoio direto à formação de regentes por meio das Academias de Regência. Além disso, o Sinos contribuiu para a democratização da ópera com a encomenda de obras originais e cursos de capacitação para cantores e produtores pela Academia de Ópera. O projeto ainda abrangeu outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais. As publicações pedagógicas musicais, com destaque para as edições de partituras para orquestras de diferentes formações, foram cruciais para preencher uma lacuna existente, permitindo o resgate de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros, além de incluir textos, artigos e livros relacionados à música no país. Essa iniciativa tornou acessível todo esse rico repertório, disponível nas plataformas virtuais do projeto, com embasamento histórico e analítico, e reforçou a estruturação de ferramentas pedagógicas musicais.

É importante destacar a relevância da utilização de definições claras e concisas em relação aos parâmetros técnicos para a organização didático-pedagógica das obras encomendadas. Foi criada uma tabela, sintetizando experiências internacionais e observando as práticas nacionais, que serviu como ferramenta de classificação do nível de dificuldade de cada obra. Isso permite que regentes e educadores musicais escolham o repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos, com a própria utilização das obras atuando como suporte para as práticas interpretativas no processo pedagógico. O projeto também encomendou novas obras a compositores de todo o Brasil, com a orientação para a escrita de suítes brasileiras com temáticas regionais e observando a Tabela de Parâmetros Técnicos. Este é um dos mais robustos programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizados no país, valorizando as diferentes vertentes composicionais e estimulando a produção musical orquestral.

Ao longo desses anos de atividade ininterrupta, o Sinos conseguiu disponibilizar um importante repertório, produzido por uma diversidade de compositores. Essas obras são direcionadas para orquestras de diferentes tamanhos e formações, sempre respeitando o nível técnico do aluno, com o objetivo de que a música brasileira possa fazer parte do cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, atuar como uma ferramenta de inclusão artística e cultural.

Marcelo Jardim

Toada da *Primeira Suíte Nordestina*, de José Siqueira

José Siqueira nasceu na cidade de Conceição do Piancó, na Paraíba, em 1907. Durante sua juventude atuou em várias bandas de música. Em 1927, se transferiu para o Rio de Janeiro, ingressando no ano seguinte no Instituto Nacional de Música, onde estudou composição e regência com Francisco Braga, Paulo Silva e Walter Burle-Marx. Na mesma instituição, que é hoje a Escola de Música da UFRJ, foi nomeado professor catedrático. Estudou musicologia na Sorbonne, em Paris. Foi um dos fundadores da Orquestra Sinfônica Brasileira (1940), da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC (1961) e da Orquestra de Câmara do Brasil (1967). Regeu várias orquestras na França, na Bélgica, na Holanda, na Itália, em Portugal, no Canadá e na antiga URSS. Nos Estados Unidos dirigiu as sinfônicas de Filadélfia, Detroit e Rochester. Siqueira participou também da criação de várias entidades culturais e de classe, como a Ordem dos Músicos do Brasil (1960). Siqueira foi um dos principais representantes do nacionalismo musical brasileiro. Abordou a cultura indígena em obras como os *Quatro poemas* (1944), *O canto do Tabajara* (1946), *Cobra Norato* (1976) e a *Sinfonia n. 5 "Indígena"* (1977). Os folguedos e tradições folclóricas geraram obras como os bailados *Uma festa na roça* (1943), *O Carnaval do Recife* (1947) e *O Carnaval carioca* (1965), o episódio sinfônico *Cenas do Nordeste brasileiro* (1944), o oratório *Festas natalinas do Nordeste* (1974) e a série de *Danças brasileiras*. A temática afro-brasileira se expressa em *Senzala* (1941), *Festança de negros* (1972), *Sinfonia n. 6 "Negra"* (1978), as cantatas *Xangô* (1954) e *Encantamento da magia negra* (1957) e os oratórios *Candomblé I e II* (1957 e 1970). Na música orquestral podem ser mencionadas ainda as *Brasílianas*, os concertinos para instrumentos solistas e concertos para piano, para violino e para violoncelo. Escreveu ainda as óperas *A Compadecida* (1959) e *Gimba* (1963). José Siqueira faleceu em 22 de abril de 1985.

A toada se faz presente em várias regiões brasileiras, especialmente naquelas onde predomina a chamada cultura caipira. Se caracteriza pela melodia dolente, que se repete de forma variada sobre um acompanhamento cadenciado em andamento lento. Tais características estão presentes na *Toada* de José Siqueira. Composta como um dos movimentos sinfônicos da *Primeira suíte nordestina* (1946), ganhou inúmeras transcrições. Para a versão para quarteto de cordas (1958), Siqueira elaborou partes adicionais de flauta, oboé, clarineta e contrabaixo, transformando-a assim em uma peça para orquestra de câmara. Os sopros limitam-se a dobrar as cordas em determinadas passagens, o que insere a versão no conceito de instrumentação flexível, uma das vertentes para a produção de repertório no Sinos.

A edição foi baseada no manuscrito autógrafo da partitura para quarteto de cordas e nas partes instrumentais adicionais, igualmente autógrafas, do acervo da Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ. Na versão para quarteto, o violoncelo assume a melodia principal entre os compassos 27 e 38, em região aguda, grafada na clave do sol, enquanto a viola se encarrega da parte mais grave. Para facilitar a execução pelas orquestras jovens as linhas dos dois instrumentos foram invertidas. As versões originais dos dois instrumentos também foram incluídas no conjunto de partes.

MÚSICA BRASILEIRA PARA ORQUESTRA DE CORDAS

José Siqueira (1907-1985)	
Toada da <i>Primeira suíte nordestina</i>	
Nível: 3	Duração: 3'
Composição: 1946-1958	Publicação: 2025

INSTRUMENTAÇÃO

Violino 1
Violino 2
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

Toada
da Primeira Suíte Nordestina
(1946 / 1958)

José SIQUEIRA
(1907-1985)

Lentamente (♩=64)

Flauta

Oboé

Clarineta em B♭

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

con sord.

pp

con sord.

p

Vln. II

Vla.

cresc.

mf

Vln. II

Vla.

p

13 **A**

Fl.

Ob.

Cl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p

p

con sord.

pp

pp

17

Fl.

Ob.

Cl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

cresc.

cresc.

cresc.

mf

mf

mf

21

Fl.

Ob.

Cl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p

p

p

24

Fl.

Ob.

Cl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

27 **B**

Fl.

Ob.

Cl. *p* *cresc.*

Vln. I *pp*

Vln. II *pp*

Vla. *p* *cresc.*

Vlc. *pp* *pizz.*

Cbx. *p*

31

Fl.

Ob.

Cl. *mf* *p*

Vln. I

Vln. II

Vla. *mf* *p*

Vlc.

Cbx.

35

Fl.

Ob.

Cl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

38

Fl.

Ob.

Cl.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

dim.

perdendo-se

dim.

perdendo-se

dim.

perdendo-se

dim.

perdendo-se

Como citar:

SIQUEIRA, José de Lima. *Toada*. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2025.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/588

Siqueira, José de Lima, 1907-1985.

S618t *Toada* / José de Lima Siqueira. – Rio de Janeiro : Escola de Música da UFRJ, 2025.

13 p. ; 21 x 29,7 cm

ISBN 978-65-89936-65-7

Realização: Fundação Nacional de Artes – Funarte; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Fundação Universitária José Bonifácio – FUJB.

Partituras e partes instrumentais

1. Música – instrução e estudo. I. Título. II. Sinos – Sistema Nacional de Orquestras Sociais.

CDD 780

Índice para catálogo sistemático:

1. Música – instrução e estudo

Toada da *Primeira suíte nordestina*, composição de 1946-1958. Redução para piano de Roberto Duarte, 1941-. Edição musical e Nota de programa (apresentação) de André Cardoso, 1964-. Baseada em manuscrito autógrafo do acervo da Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ. Partitura (5 f.) e partes instrumentais da série Música Brasileira para Orquestra. © Edição do Sistema Nacional de Orquestras Sociais (Sinos) e da Editora Escola de Música. Integra o programa Arte de Toda Gente. Disponível *on-line* em <https://artedetodagente.com.br/sinos/>, no Repertório Sinos. Palavras-chave: Siqueira, José de Lima (minibiografia); *Toada*; Transcrição; Orquestra de câmara.



Realização

